

Em anos anteriores foi feito um estudo do desempenho de diversos materiais para a confecção de cortinas, visando a complementação do isolamento acústico de esquadrias, uma vez que as esquadrias fabricadas em nossa região apresentam baixa performance de isolamento acústica, comprovada em pesquisa realizada em nosso laboratório. Foram, então, ensaiados painéis de chapas de alumínio (off-set), materiais emborrachados e plásticos flexíveis, todos de baixa densidade. Levando em conta a lei das massas, a influência do afastamento entre os painéis e o uso de materiais absorvedores entre os mesmos, em ensaios em Câmara Reverberante, tendo como base a norma ISO 140. Nesta fase do projeto, partiu-se para o ensaio de materiais produzidos industrialmente (disponíveis no mercado), visando o desenvolvimento e o uso de cortinas técnica e economicamente viáveis. Estes materiais chegaram a apresentar um isolamento de 34,7 dB(A) com espaçamento de 30 cm entre os painéis, o que comprova a sua elevada capacidade de isolamento acústica e boas perspectivas de uso em cortinas acústicas leves.